

Medicina Veterinária

Úlcera de córnea em cão com hipotireoidismo: relato de caso

Leticia Eduarda de Castro Sousa - Graduada do 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A glândula tireoide está presente em todos os vertebrados e é responsável pela produção de triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), hormônios envolvidos na regulação do metabolismo. A não produção ou a redução da mesma caracteriza o hipotireoidismo, o que pode resultar, entre outros sintomas, em redução da produção lacrimal, predispondo a ocorrência de úlceras de córnea. Outro sintoma comum de hipotireoidismo é a ocorrência da irregularidade do ciclo estral, considerando que o metabolismo dos cães acometidos por essa enfermidade torna-se lento. Para o diagnóstico da úlcera de córnea são comumente utilizados o teste de Schirmer, que mensura a produção lacrimal, e o teste de Fluoresceína, que cora, em verde, as áreas de lesão corneana. Uma das formas de realizar o tratamento do hipotireoidismo é com a reposição de T4, por meio do fármaco levotiroxina. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso de um cão acometido por hipotireoidismo e com o desenvolvimento de úlcera de córnea. Foi atendido no mês de março de 2020 em uma clínica na cidade de Itaguara/MG um canino, fêmea, da raça Dogue de Bordeaux e dois anos de idade, com histórico de úlcera de córnea sem trauma ocular. Os testes realizados para a confirmação da enfermidade foram: teste de fluoresceína e teste de Schirmer. Identificada as lesões e a redução da produção lacrimal, o tratamento teve início com colírios antibióticos (Tobramicina, 0,3% e Ciprofloxacino 0,35%) no olho direito, onde havia lesões, e colírio lubrificante Tacrolimus (0,03%) em ambos os olhos. Foi utilizado colar Elizabetano para auxiliar na proteção da região ocular. Durante o tratamento, foram identificadas novas úlceras no olho esquerdo e houve a suspeita de uma doença endócrina, quando o animal foi encaminhado para a realização de exames laboratoriais: dosagem de colesterol, T4 livre e hormônio tireoestimulante (TSH). Além desses sintomas, o animal também apresentou irregularidade no ciclo estral. Como resultados, as lesões oculares apresentaram melhora com o tratamento, porém foi identificado uma queda nos níveis de TSH e, conseqüentemente, de T4 livre, além do aumento do colesterol. Reunindo esses resultados aos sinais clínicos, o diagnóstico foi de hipotireoidismo e o tratamento estabelecido contou com a Levotiroxina (20 µg, em jejum). Com o controle do hipotireoidismo, não houve recorrências das lesões corneanas e o ciclo estral foi regularizado.

Palavras-Chave: Levotiroxina, Reposição hormonal, Lesão corneana.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/aLaxpOF0-40>